



LIÇÕES DO SERMÃO DA MONTANHA

AS TEMPESTADES REVELAM AS FUNDAÇÕES

Semana 12: 10 de agosto de 2025



QUEBRA-GELO

Líder peça para cada pessoa da célula descrever uma situação que se assemelhe a uma “tempestade” que já tenha enfrentado na vida. Peça-os para responder: como as atravessaram? O que aprenderam após a experiência?



TEMPO DE ORAR

1. Vamos orar pelo Pr. Thiago e sua família que chegam em nossa igreja para assumir o pastorado auxiliar.
2. Oremos pela saúde dos queridos Pr. Macmillan e D. Glenice, conhecidos da igreja, que moram em Londres.



TEMPO DE LOUVAR

Louvemos ao Senhor com as músicas propostas, ou com outras à escolha dos irmãos da célula.

1. Autor da minha fé – Grupo Logos
2. Jesus é o rei da glória
3. Ele vem pra te salvar – Ademar de Campos



TEMPO DE COMPARTILHAR

Líder: peça aos irmãos e irmãs de sua célula para lerem o texto de Mateus 7:24 a 29.

“²⁴Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; ²⁵E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.” (Mateus 7:24,25)

Jesus encerra o Sermão da Montanha com uma bela parábola sobre dois construtores que, envolvidos no mesmo projeto, fizeram escolhas diferentes e tomaram decisões diferentes. Deve-se estar atento às semelhanças, diferenças e as consequências entre os dois construtores.

Dois construtores – duas casas – duas fundações

O primeiro construtor, chamado de prudente, escolheu construir a sua casa sobre a rocha. Sua escolha não considerou apenas detalhes técnicos, mas também aspectos estratégicos. Ele conhecia a região, sabia que tempestades e chuvas fortes viriam, os rios transbordariam e os ventos soprariam com violência, por isso, ele buscou uma base sólida e inabalável em um lugar seguro.

O segundo construtor, chamado de insensato, construiu sua casa sobre a areia. Talvez essa escolha tenha sido mais rápida, mais fácil ou aparentemente suficiente para aquele momento. Porém, quando vieram as chuvas, os ventos e os rios transbordaram, a fundação não resistiu. Sua casa caiu, e Jesus destaca que “foi grande a sua queda”.

Construtores de casas x Construtores de vidas

Assim como na edificação de uma casa, o que sustenta a vida não é apenas o que se vê, mas a fundação que está escondida sob a superfície. Por isso, escolher Jesus, a rocha sobre a qual nossa fé deve ser edificada, não é apenas uma questão de doutrina ou de religião, mas uma questão de sobrevivência espiritual e emocional, em um mundo em constante convulsão.

Edificar sobre a rocha significa ouvir e praticar as palavras de Jesus. É a vida fundamentada sobre a Palavra do Senhor, que não se abala diante das pressões, tentações e incertezas. *A vida sobre a rocha pode enfrentar tempestades, mas nunca será destruída, pois está firmada no fundamento eterno.*

Edificar sobre a areia, por outro lado, representa seguir caminhos próprios, baseando-se em opiniões pessoais, aparências ou conveniências temporárias. Vidas edificadas sobre a areia não possuem a estabilidade que só pode ser oferecida pela segurança da rocha. Por não possuírem profundidade espiritual são facilmente abaladas.

As provas pelas tempestades

Essa parábola nos lembra que somos livres para fazer escolhas, mas não livres das consequências delas. Podemos decidir sobre onde e como construir nossas vidas, nossos valores, prioridades, relacionamentos e fé. Contudo, não podemos evitar que a solidez ou fragilidade da base que escolhemos seja revelada nos momentos de crise.

A escolha por edificar sobre a rocha requer mais tempo, esforço e consume mais recursos. Contudo, quando as adversidades chegam, por estar ancorada sobre uma fundação segura a casa tem mais possibilidade de permanecer firme.

A lição que Jesus deseja nos ensinar é simples: as tempestades virão para todos, mas apenas aqueles que construíram sobre o alicerce certo permanecerão de pé. Escolha Jesus como fundamento de sua vida.



PERGUNTAS

1. Como podemos fortalecer nossos alicerces em Cristo para permanecermos firmes nas tempestades?
2. Como avaliar se estamos realmente alicerçados na rocha, e não em uma falsa segurança espiritual?
3. Por que as tempestades vêm sobre as duas casas e não apenas para a edificada sobre a areia?



SEMANA 12

Tema: O Sermão da Montanha – Verdades Desafiadoras

Data: 17/08/2025

